



## Trabalho 294

### PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE: O AGIR DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA DE BELÉM E SANTARÉM.

BRITO, A. M. B. (1); SOUSA, C. S. (2); RODRIGUES, L. S. S. (3); CUNHA, L. K. F. (4); COSTA, P. T. L. (5); SANTOS, S. F. (6); AGUIAR, S. R. V. (7)

(1) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (2) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (4) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (5) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (6) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (7) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Apresentadora:

POLLYANA THAYS LAMEIRA DA COSTA ([thayslameira@hotmail.com](mailto:thayslameira@hotmail.com))

Universidade do Estado do Pará - UEPA

O enfermeiro enquanto educador sistematiza e individualiza o cuidado, volta-se não somente para a doença; pode exercer influência sobre o estilo de vida das pessoas, fazendo-as sujeitos de suas próprias decisões, mobilizando e estimulando a participação comunitária em decisões de saúde para a implantação de políticas públicas saudáveis e exercer o controle social indispensável a democracia. Existem várias definições para promoção da saúde; citamos a Carta de Ottawa que define promoção da saúde como um conjunto de práticas para fornecer às comunidades condições para que sejam capazes de melhorar sua saúde e ativamente exercer controle sobre si mesma, com o intuito de alcançar bem estar físico, mental e social, aproveitando a vida de forma positiva no sentido do uso de recursos pessoais e sociais além da capacidade física, não significando que tornar-se ou manter-se saudável seja o objetivo central e único da vida das pessoas, mas sim promover uma melhor qualidade de vida com condições e requisitos para uma saúde que são: a paz, a educação, a moradia, alimentação, renda, ecossistema estável, justiça social e equidade.<sup>1</sup> Práticas educativas em saúde devem ser repensadas como um processo capaz de desenvolver nas pessoas a consciência crítica em relação às causas do seu problema, e ao mesmo tempo criar alternativas para atuar no sentido de mudanças num processo crítico reflexivo de ambos os atores, docentes e discentes, onde o sujeito ao ensinar aprende e ao aprender ensina. A relação de aprender-ensinar-aprender é sempre vivida de um modo ou de outro como uma troca, é o caminho no qual quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender. As relações humanas são produtivas e pedagógicas porque, antes e sempre, a educação é uma interação afetiva fundada na troca de afetos entre saberes e sentidos da vida, e aprender é apenas atribuir nomes, normas, significados ao que vivo, afetiva e afetuosamente, ao conviver com outras pessoas, ao aprender não tanto com elas, mas entre elas<sup>2</sup>. Hoje as ações educativas em saúde utilizadas pela enfermagem acontecem basicamente em duas formas: a orientação individual que é realizada durante a consulta de enfermagem, onde evidencia-se o estabelecimento de um vínculo entre o cliente e o enfermeiro facilitando uma abordagem direcionada ao assunto que o cliente necessita, e a orientação em grupo que permite a interação entre os indivíduos do grupo e os membros da equipe em saúde tornando possível analisar as percepções e experiências do grupo e quando os membros apresentam uma determinada condição clínica em comum, a troca de experiências individuais é um poderoso meio educativo, no qual a troca é sempre útil na adesão medicamentosa e comportamentais necessárias<sup>3</sup>. Os agentes de enfermagem vem desempenhando papel importante na questão da educação em saúde, entretanto para desenvolver as práticas de educação em saúde com mais qualidade se requer mais investimentos do Estado como responsável pela saúde população, qualidade dos profissionais que atendem a rede básica de saúde e condições de trabalho. O grupo de pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidados na Amazônia (PESCA), com base nessa problemática, realizou uma pesquisa com Enfermeiros nos sete distritos administrativos em saúde de Belém em unidades de saúde de Santarém, Pará, para identificar o perfil dos profissionais e caracterizar o agir educativo-cuidativo em saúde. O projeto foi o primeiro realizado pelo Observatório de Práticas Educativas (OPED) do PESCA. OBJETIVOS: Identificar o perfil e caracterizar o agir educativo-cuidativo das (os) enfermeiras (os) da atenção básica de Belém e Santarém-PA. METODOLOGIA: Pesquisa exploratória-descritiva, com análise quanti-qualitativa. Foi desenvolvida nos sete distritos de Belém-PA, e foram sujeitos da pesquisa 147 enfermeiros de 30-39 anos de Belém e Santarém-PA. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril de 2010 a março



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 294

de 2012; aplicou-se um formulário dividido em partes de acordo com o objetivo proposto. Realizou-se a análise utilizando os software WORD e EXCELL 2007; estatística descritiva e analítica e análise temática. Foram seguidas as normas da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da ética na pesquisa envolvendo seres humanos. Foi feita a solicitação com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O anonimato foi preservado por meio de codificação numérica seqüencial de acordo com a ordem de entrevista. O projeto foi aprovado pelo CEP do Curso de Enfermagem da UEPA ? Protocolo 0019.0.321.000-10, em 04/03/2010. RESULTADOS: Constatou-se quanto ao perfil dos enfermeiros que 33% dos entrevistados estão na faixa etária entre 30-39 anos e (90%) são do sexo feminino. Segundo a naturalidade, (93%) são provenientes da região norte, sendo a maioria da capital, apontando 53% dos sujeitos. No que tange ao número de empregos, (51%) dos profissionais atuam em apenas um. Conforme o tempo de graduados, (41%) concluíram o curso no intervalo de 1 a 9 anos. Segundo os anos de atuação profissional, (42%) atuam entre 1 a 9 anos. O local de atuação inicial mais citado é a unidade hospitalar (24%), e recentemente, 31, 29% atuam em PSF. De acordo com a qualificação profissional, 81% possuem o título de especialista, sendo que 53% o possuem na área de Saúde Pública. No que tange as práticas educativas em saúde a maioria dos profissionais referiu como seu público alvo beneficiado, gestantes (26%), adultos e idosos (20%), adolescentes (17%), mulheres (15%), hipertensos e diabéticos (8%), os assuntos mais discutidos com esses sujeitos são: hipertensão/diabetes (25%), DST (25%), aleitamento materno (23%), gravidez (15%) e Planejamento Familiar (12%); os locais citados foram: consultório (28%) e UBS/USF/UMS (28%). As atividades são majoritariamente realizadas em grupo (63%) e para este fim, usa-se como recurso os impressos (58%). Por fim, foi apontado em (31%) que a realização de práticas educativas tem resultado positivo. CONCLUSÃO: A construção do conhecimento, em relação à promoção de saúde e quanto ao agir cuidativo-educativo é um processo que precisa ser realizado de forma constante, individual ou coletivamente, em lugares apropriados com metodologias capazes de estimular a participação da comunidade num processo educativo buscando desenvolver uma consciência crítica reflexiva, na busca de soluções e estratégias conjuntas para mudança da realidade partindo-se do conceito de que uma boa saúde é o melhor recurso para o progresso pessoal, econômico e social do sujeito. CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM: É preciso que o profissional enfermeiro ultrapasse a burocracia do dia a dia e que as limitações de recursos problemas ou condições precárias do sistema de saúde não venham roubar a crença que podemos modificar hábitos e atitudes erradas, utilizando à educação em saúde como estratégia para aumentar a qualidade de vida da clientela. REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde. Saúde e Movimento. Carta de Ottawa sobre a promoção da saúde. Disponível na internet. [www.saudeemovimento.com.br/conteudos](http://www.saudeemovimento.com.br/conteudos). Acessado em 07.05.2012 2. Brandão CR. A Canção das sete cores: educando para a paz. São Paulo: Contexto; 2005. 3. Oliveira E, Andrade IM, Ribeiro RS. Educação e